

# A importância da análise estrutural e econômica na fundação PIO XII- Hospital de Amor

*The importance of structural and economic analysis in the foundation PIO XII – Love Hospital*

Cleber Augusto de Souza<sup>1</sup>  
Tiago Marcon Araujo<sup>2</sup>  
Vinicius Panini Duarte<sup>3</sup>  
Walcir Gonçalves de Lima<sup>4</sup>  
Cleide Henrique Avelino<sup>5</sup>  
Fabiane Cristina Spironelli<sup>6</sup>

## RESUMO

A contabilidade é uma ciência que estuda o Patrimônio das Organizações, registrando os atos e fatos da administração econômica, sendo uma poderosa ferramenta que auxilia os administradores na gestão de seus negócios. Trata-se de um ramo de conhecimento cujos fundamentos e objetivos giram em torno da obtenção de medidas para tomada de decisões, através da aplicação de ferramentas para a produção de relatórios e demonstrativos contábeis financeiros, que evidenciam uma interpretação adequada da situação da entidade. O estudo de caso será realizado na fundação Pio XII – Hospital de Amor, Barretos/SP.

**Palavras – Chave:** Contabilidade, Demonstrativos contábeis, Tomada de decisão

## ABSTRACT

Accounting is a science that studies the organizations' patrimony, booking acts and facts regarding economics administration, been a powerful back up to assist the business managers. It is a knowledge field whose basis and objectives are focused on getting leads to decision-making, through tools application to produce reports and financial statements, that guide to a proper interpretation of the entity's situation. The case study will be performed at the Pio XII Foundation – Love Hospital, Barretos/SP.

**Keywords:** Accounting, Financial statements, Decision-making

## Introdução

A Análise das demonstrações Contábeis é relevante para à elaboração do

---

<sup>1</sup>Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitária Católica Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba

<sup>2</sup>Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitária Católica Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba

<sup>3</sup>Acadêmico do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitária Católica Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba

<sup>4</sup>Contador; Mestre em Contabilidade Avançada, Especialização em Contabilidade Avançada, Direito Tributário e Direito Empresarial; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba

<sup>5</sup>Contadora; Especialização em Contabilidade; Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba

<sup>6</sup>Contadora; Especialização em Contabilidade; Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba

processo de planejamento da Entidade Social Hospital de Amor, Barretos/SP, um dos maiores centros de tratamento de câncer do mundo, identificado no estudo de caso. Todos os atendimentos são realizados 100% através do Serviço Único de Saúde-SUS.

O objetivo principal é verificar a importância da análise das demonstrações contábeis, que auxilia no processo de tomada de decisão, através de comparativos dos índices de liquidez, análise dos índices de endividamentos, imobilização do patrimônio líquido, análise horizontal e vertical. Além de realizar uma discussão teórica através de pesquisa bibliográfica, cujo o pressuposto teórico foi que a utilização dos índices de liquidez, endividamento, imobilização, solvência, análise horizontal e vertical na fundação PIO XII – Hospital do Amor, na qual são ferramentas indispensáveis para a gestão empresarial, proporcionando aos gestores obterem informações contábeis úteis, que os auxiliara na condução da entidade, possibilitando a tomada de decisão.

### **Contabilidade e as Demonstrações Contábeis**

A contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientações de controle e de registro relativo aos atos e fatos da administração econômica, sendo uma poderosa ferramenta que auxilia os administradores na gestão de seus negócios e conseqüentemente alicerça-os a tomar decisões com um menor grau de erro possível. (MORANTE,2011)

As finalidades fundamentais da contabilidade referem-se à orientação da administração das empresas no exercício de suas funções. Portanto, a contabilidade é o controle e o planejamento de toda e qualquer entidade.

Dentre os seus fundamentos faz-se preciso informar e avaliar dados, destinando-os a prever seus usuários com demonstrações e análise da natureza econômica e financeira de uma entidade.

As demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. (IBRACON, 2011)

O objetivo das demonstrações contábeis, é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro da entidade, que são úteis para os usuários na tomada de decisões, juntamente com as notas

explicativas que não sendo demonstrações contábeis, mas fazem parte dos demais relatórios facilitando sua leitura e fornecendo informações mais relevantes.

### **Balanço Patrimonial - BP**

O Balanço Patrimonial é uma das principais demonstrações financeiras dentro da contabilidade, um relatório gerado após o registro de todas as movimentações financeiras de uma empresa em um período específico. (OLIVEIRA,2017)

Essa demonstração informa toda a situação patrimonial da empresa, ou seja, bens, direitos e obrigações, proporcionando uma visão sistêmica da situação do seu patrimônio.

Com o Balanço Patrimonial é possível extrair diversos tipos de análises financeiras e verificar situações distintas, como, por exemplo, verificar o saldo a receber de uma empresa ao término do exercício junto ao cliente e mostra a desvalorização desses ativos ao longo do tempo e seu saldo residual. É possível analisar o valor de fornecedores em aberto que a empresa possui além de acompanhar saldos a pagar de empréstimos e financiamentos. (OLIVEIRA,2017)

Em uma análise mais avançada, é possível verificar a evolução financeira e do patrimônio da empresa, comparando o período atual com os anteriores.

O Balanço Patrimonial é o que a empresa precisa para analisar o comportamento do seu dinheiro e entender suas necessidades no momento. Sua principal função é entender de onde vêm e para onde vão os recursos financeiros da empresa, podendo auxiliar na tomada de decisões para que tornem as movimentações cada vez mais benéficas para o crescimento de empresa. O Balanço Patrimonial também auxilia no planejamento tributário, analisando quanto será preciso pagar em taxas, impostos e o que pode ser feito para reduzir ou melhorar esses valores. (OLIVEIRA,2017)

Para elaborar um Balanço Patrimonial é necessário determinar qual o período que será registrado, a data início assim como a data final devem ser demonstradas na parte superior do demonstrativo.

É necessário ainda, realizar uma separação das contas que são ativos circulantes ou não circulantes e quais são passivo circulante ou não circulante, destacando também os cálculos do patrimônio líquido. Esses valores são descritos

em reais e através dessa disposição é possível saber com mais evidencia a situação financeira da empresa. (ASSAF NETO,1995)

De acordo Silva, (2014) relata que o Balanço Patrimonial-BP reflete a posição das contas patrimoniais em determinado momento, normalmente no fim do ano ou de um período prefixado. O Balanço Patrimonial é composto por duas colunas, dispostas de modo vertical, onde uma representa o Ativo e a outra o Passivo e o Patrimônio Líquido.

O Ativo compreende todos os direitos e bens da empresa. Nele são demonstrados os recursos que podem ser avaliados em dinheiro e que constituem benefícios presentes ou futuros para a entidade.

A esquerda do BP nota-se que o Ativo é dividido em Ativo Circulante-AC e Ativo não Circulante-ÑC, onde o primeiro é composto por valores disponíveis para utilização imediata por parte da entidade, além de direitos conversíveis em valores disponíveis no curto prazo, até o fim do exercício seguinte da empresa, como também valores de despesas já pagas por parte da empresa que a beneficiará no exercício seguinte àquele da data final do Balanço Patrimonial.

Por sua vez, a coluna do lado direito do BP, além do PL, contém o Passivo Exigível, dividido em Passivo Circulante-PC, dívidas que a empresa deve pagar até o término do exercício seguinte dela, no caso de curto prazo, e Passivo não Circulante-ÑC, exigido após o término do exercício seguinte, conhecidas como dívidas de longo prazo, (DINIZ, 2015)

O Passivo evidencia todas as obrigações que a empresa tem com terceiros, como contas a pagar, empréstimos, financiamentos, entre outros. Vale salientar que é mais adequado denominá-lo de Passivo Exigível.

*O Passivo é uma obrigação exigível, isto é, no momento em que a dívida vencer, a mesma poderá e será exigida sua liquidação. [...] O Patrimônio Líquido é a diferença entre o Ativo e o Passivo Exigível (curto e longo prazo), e representa o volume de recursos financeiros investidos na organização por seus acionistas ou sócios. (DINIZ, 2015, p. 48-49)*

O Patrimônio Líquido é acrescido tanto com novos investimentos em infraestrutura com os rendimentos advindos de lucros.

## **Demonstração do Resultado do Exercício - DRE**

Demonstração do Resultado do Exercício, também conhecida como DRE, é um documento contábil de demonstração cujo objetivo é detalhar a formação do resultado líquido de um exercício pela confrontação das receitas, custos e despesas de uma empresa, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência: receitas e despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorrem. Em outras palavras, uma DRE apresenta o resumo financeiro dos resultados operacionais e não operacionais de uma empresa. (ASSAF NETO, 1995)

Para fins legais de divulgação, a DRE abrange o período estabelecido como exercício financeiro, que normalmente vai de janeiro a dezembro: Contudo, pode ser elaborada mensalmente para fins administrativos e trimestralmente para fins fiscais. Essa demonstração é um complemento do Balanço Patrimonial e seu resultado de lucro ou prejuízo irão compor o Patrimônio líquido.

### **Análise das Demonstrações Contábeis – Estrutural e Econômica**

Existem algumas análises que podem ser feitas a partir do Balanço Patrimonial, como por exemplo, índices de liquidez: imediata, corrente, seca e geral, índices de endividamento: total, endividamento bancário e o índice de imobilização. Desse modo, pode-se observar que o Balanço Patrimonial é responsável não apenas pela demonstração financeira da empresa, mas também pelas análises possíveis a partir do demonstrativo, podendo assim decidir se a empresa está em um momento favorável a realizar novos investimentos ou se é necessário rever algumas práticas dentro da organização.

*A análise das demonstrações financeiras é basicamente o estudo do desempenho econômico e financeiro de uma empresa em determinado período passado, para diagnosticar, quesitos de sua posição atual a fim de prever tendências futuras. (DINIZ, 2015, p. 27)*

O Balanço Patrimonial evidencia a situação geral da empresa, em uma abordagem mais específica ele identifica a situação econômica da empresa. Assim, uma forma de avaliar a Situação Econômica é observar o Patrimônio Líquido da empresa e a sua variação. Evidentemente que o crescimento real do Patrimônio Líquido vem fortalecer a sua Situação Econômica. O fortalecimento do Capital Próprio em relação ao Capital de Terceiros, proporciona à empresa uma posição mais sólida, não se tornando vulnerável a qualquer revés que possa ocorrer.

## **Estudo de Caso em Entidade Social**

Foi realizado um Estudo de Caso relacionado à análise das Demonstrações Contábeis da Entidade Social Hospital de Amor, sendo ele um dos maiores centros de tratamento de câncer do mundo, onde todos os atendimentos são 100% realizados através do Serviço Único de Saúde - SUS.

A análise das demonstrações contábeis realizada auxilia no processo de tomada de decisão, através de comparativos dos índices aplicados, sendo eles: liquidez, endividamentos, imobilização do patrimônio líquido, análise horizontal e vertical. O estudo apresentado além de realizar uma discussão teórica sobre os indicadores financeiros aplicados nos demonstrativos contábeis, mostram também a importância do tema, para tomada de decisão gerencial.

O estudo dos índices tem papel fundamental na análise das Demonstrações Financeiras, pois representam a relação entre contas ou grupo de contas de tais demonstrações, que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma empresa. Os índices têm como característica fundamental fornecer visão ampla da situação da empresa, além de servirem de medida para a construção de um quadro de avaliação da empresa. (MATARAZZO, 2010)

## **Índices de Liquidez**

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Sendo de grande importância para a administração da continuidade da empresa, as variações destes índices devem ser motivos de análise para os gestores. (MATARAZZO, 2010)

*Os índices constituem a técnica de análise mais empregada. A característica fundamental dos índices é fornecer visão ampla da situação econômica ou financeira da empresa. (MATARAZZO, 2010, p. 81)*

Os índices de liquidez são indicadores de análise financeira que revelam quanto a empresa possui de recursos disponíveis para quitar suas obrigações com terceiros. A capacidade de pagamento de uma empresa é calculada por meio de um quociente que envolva os valores de seu ativo com os valores de seu passivo. (MATARAZZO, 2010).

As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise. Para à análise das Demonstrações Contábeis do Estudo de Caso, foram utilizados os índices de liquidez: corrente, seca, imediata e geral.

### **Liquidez Corrente**

Mede-se à capacidade da empresa em honrar seus compromissos de curto prazo, vencíveis até o exercício seguinte. É calculada dividindo-se o ativo circulante, pelo passivo circulante, que mostrará um índice percentual de pagamento.

<b>LIQUIDEZ CORRENTE = <math>\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}</math></b>	
<b>Ano 2017 = <math>\frac{172.825}{225.505} = 76,64\%</math></b>	<b>Ano 2018 = <math>\frac{175.983}{194.428} = 90,51\%</math></b>

Conforme apurado em 2017 a entidade efetuou seus pagamentos em 76.64%. Já em 2018 pagou 90.51%. Analisando, constata-se que sua capacidade de pagamento no ano de 2018, aumentou 18,10%, à mais em relação a ano de 2017, devido à queda de seu passivo circulante na conta subvenções a realizar, no valor de R\$ 35.738. Subvenções e assistência governamentais, designada por subsídio, incentivo fiscal, doações e prêmios.

### **Liquidez Seca**

Mede-se à capacidade da empresa em honrar seus compromissos de curto prazo, excluindo-se o seu estoque. Vale lembrar que na referida instituição, o estoque é destinado apenas para uso e consumo.

<b>LIQUIDEZ SECA= <math>\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}</math></b>	
<b>Ano 2017 = <math>\frac{149.915}{225.505} = 66,48\%</math></b>	<b>Ano 2018 = <math>\frac{146.381}{194.428} = 75,29\%</math></b>

Sendo assim, em 2017 a instituição conseguiu cumprir com seus pagamentos em 66.48%. Já em 2018 efetuou 75.29% de suas obrigações, superando o ano 2017 em 13,25% de sua capacidade em honrar com suas obrigações, excluindo-se o estoque. Sabendo-se que o estoque da instituição é de materiais destinados apenas

para consumo próprio, aonde o mesmo tem uma relevância para a contribuição da capacidade de pagamento.

### Liquidez Imediata

Mede-se à capacidade da empresa em honrar seus compromissos imediatamente, através do que se tem em disponibilidade.

<b>LIQUIDEZ IMEDIATA= <math>\frac{\text{DISPONÍVEL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}</math></b>	
<b>Ano 2017 = <math>\frac{115.671}{225.505} = 51,33\%</math></b>	<b>Ano 2018 = <math>\frac{109.096}{194.428} = 56,11\%</math></b>

Diante dos cálculos obtidos em 2017, a instituição honrou com seus pagamentos com o que tem imediatamente disponível apenas 51.33%. Já em 2018 pagou 56.11%, aumentando a capacidade de pagamento em 9,31%, em relação ao ano de 2017, conseqüentemente, não alterando com relevância sua capacidade pagamento imediato de um ano para outro. Tal motivo deve-se pela diminuição de seu Passivo Circulante no ano de 2018, em relação a 2017. Sabendo que a conta mais relevante no passivo circulante é a de subvenções a realizar.

### Liquidez Geral

Mede-se à capacidade da empresa em honrar seus deveres e compromissos, se fosse encerrar seus negócios num determinado momento. É calculando-se o ativo circulante e o realizável a longo prazo, pelo passivo circulante e seu exigível a longo prazo.

<b>LIQUIDEZ GERAL= <math>\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZAVÉL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}</math></b>	
<b>Ano 2017 = <math>\frac{193.513}{407.761} = 47,47\%</math></b>	<b>Ano 2018 = <math>\frac{198.065}{407.528} = 48,60\%</math></b>

Em 2017 a instituição efetuou seus pagamentos em apenas 47.47%. Já em 2018 pagou 48,60%, superando a capacidade em apenas 2,38%, em relação ao ano de 2017, não alterando com relevância sua capacidade de pagamento de um ano para outro. No caso da referida instituição, não foi possível o indicador apresentar o

índice maior que 1, ou seja, 100%, uma vez que, a conta de maior relevância é o imobilizado. A referida conta não é utilizada na apuração do índice.

### Índices de Endividamento

A análise da composição do endividamento também é bastante significativa para saber se os compromissos assumidos são em curto prazo, normalmente utilizados para financiar o ativo circulante e o de longo prazo, comumente utilizado para financiar o ativo não circulante. A expansão e modernização devem ser financiadas com recursos em longo prazo e não pelo passivo circulante, pois os recursos a serem gerados pela expansão e modernização virão em longo prazo.

*Se a composição do endividamento apresentar significativa concentração no Passivo Circulante (curto Prazo), a empresa poderá ter reais dificuldades num momento de reversão de mercado (o que não aconteceria se as dívidas estivessem concentradas no Longo Prazo). (MARION, 2007, p. 106)*

A proporção favorável seria de maior participação de dívidas a Longo Prazo, favorecendo à empresa tempo maior para gerar recursos que saldarão os compromissos.

Composição de Endividamento, também denominado de perfil da dívida, mostra a relação entre o passivo de curto prazo e o exigível total. Ou seja, qual o percentual de passivo de curto prazo é usado no financiamento de terceiros.

COMPOSIÇÃO ENDIVIDAMENTO=	PASSIVO CIRCULANTE
	PASSIVO CIRCULANTE + EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Ano 2017 = $\frac{225.505}{407.761} = 55,30\%$	Ano 2018 = $\frac{194.428}{407.528} = 47,71\%$

Constatou-se que no ano de 2017 o indicador apresenta 55.30% de suas obrigações em curto prazo. Em 2018 apresentou-se 47.71% de suas obrigações a curto prazo. Analisando os indicadores e a demonstração contábil, conclui-se que a instituição em 2017, suas obrigações encontravam-se concentradas a maior parte no curto prazo, já em 2018 a situação se inverte, a maior parte do passível exigível está no longo prazo, cerca de R\$ 31.077, superior a 2017. Sendo assim, a instituição apresentou uma melhora, pois a maioria de suas obrigações passou-se para longo prazo, ou seja, não sendo exigível após o termino social seguinte.

## Endividamento Total

Esse índice é utilizado como um indicador na análise do endividamento da empresa. De maneira geral, ele mede a proporção do endividamento da instituição em relação ao total de seu ativo, ou, em outras palavras, o quanto do ativo da empresa estão sendo financiados por terceiros.

<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL= <math>\frac{\text{CAPITAL DE TERCEIRO}}{\text{ATIVO TOTAL OU PASSIVO TOTAL}}</math></b>	
<b>Ano 2017 = <math>\frac{407.761}{809.750} = 50,36\%</math></b>	<b>Ano 2018 = <math>\frac{407.528}{916.129} = 44,48\%</math></b>

No ano de 2017 a empresa apresentou seu endividamento total de 50.36%. Já em 2018 o indicador apresentou 44.48%. Mesmo que seu patrimônio líquido no exercício de 2018 seja de R\$ 508.601, conclui-se que a instituição é dependente de capital de terceiros, ou seja, doações e convênios.

## Imobilização do Patrimônio Líquido

Através do Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido, este indica quando o patrimônio líquido da entidade está aplicado no Ativo Fixo, ou seja, o quanto o Ativo Fixo da entidade é financiado pelo seu Patrimônio Líquido, evidenciando, dessa forma, a maior ou menor dependência de recursos de terceiros para manutenção dos negócios.

<b>IMOBILIZAÇÃO DO PL= <math>\frac{\text{ATIVO PERMANENTE}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}</math></b>	
<b>Ano 2017 = <math>\frac{614.338}{401.989} = 152,82\%</math></b>	<b>Ano 2018 = <math>\frac{705.107}{508.601} = 138,63\%</math></b>

O referido indicador, apresentou em 2017 que a entidade imobilizou 100% de seu patrimônio líquido, ou seja, imobilizou o valor de R\$ 401.989 e ainda necessitou de R\$ 212.349 de capital de terceiros.

Em 2018 a situação é a mesma, imobilizou 100% do patrimônio líquido, no valor de R\$ 508.601, mas percentualmente se imobilizou menos do que em relação a 2017. O valor necessário de terceiros para complementar o ativo permanente em 2018 foi de R\$ 196.506, sendo utilizado quase todo seu exigível a longo prazo, sobrando um valor residual de R\$ 16.594. Isso mostra que houve uma melhora no patrimônio líquido no ano 2018 em relação a 2017.

## **Análise Vertical**

O objetivo da Análise Vertical é mostrar cada conta em comparação a demonstração financeira a que pertence, comparando com padrões do ramo ou percentuais da própria empresa no período analisado.

*O primeiro propósito da análise vertical (AV) é mostrar a participação relativa de cada item de uma demonstração contábil em relação a determinado referencial. No balanço, por exemplo, é comum determinarmos quanto por cento representa cada rubrica (e grupo de rubricas) em relação ao ativo total. (SILVA, 2014, p. 226)*

É utilizada para identificar o ritmo de crescimento das contas de cada exercício, assim como a representatividade de cada item da demonstração, de forma a detectar seu peso relativo na composição do todo.

## **Análise Horizontal**

O objetivo da Análise Horizontal é analisar se os valores das demonstrações financeiras cresceram ou diminuíram em comparação com períodos anteriores, permitindo verificar tanto a situação do patrimônio da empresa quanto seu desempenho financeiro, permitindo uma ideia da tendência futura.

*A análise horizontal baseia-se na evolução de cada conta de uma série de demonstrações financeiras em relação à demonstração anterior e/ou em relação à demonstração financeira básica, geralmente a mais antiga". A variação desta análise se dá quando nos anos seguintes exceder a 100% ou o que faltar para 100%. (MATARAZZO, 2010, p. 245)*

Os avanços ao longo dos exercícios analisados proporcionarão uma visão mais clara da liquidez da empresa. A técnica, assim como na análise vertical, pode ser aplicada em todos os relatórios de demonstrações. Todavia, o mais importante é sua aplicação no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultado do Exercício, conforme dados a seguir:

Figura 1: Análise Horizontal e Vertical do Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo	Ano 2017	Ano 2018	A.H %	A.V 2017	A.V 2018
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalente - sem restrições	2.782	8.732	213,87	0,34	0,95
Caixa e equivalentes - com restrição	4.227	30.906	631,16	0,52	3,37
Aplicações financeiras - sem restrição	7.178	13.922	93,95	0,88	1,52
<b>Aplicações financeiras - com restrição</b>	<b>90.982</b>	<b>43.265</b>	<b>-52,45</b>	<b>11,23</b>	<b>4,72</b>
Títulos de capitalização - com restrição	10.592	12.271	15,85	1,30	1,34
Contas a receber	20.540	18.882	-8,07	2,53	2,06
Estoques	22.910	29.602	29,21	2,82	3,23
Adiantamentos	4.674	9.334	99,70	0,57	1,02
despesas diferidas	1.242	2.815	126,65	0,15	0,31
imposto a recuperar	29	22	-24,14	0,06	0,01
outros ativos circulantes	7.669	6.232	-18,74	0,94	0,68
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>172.825</b>	<b>175.983</b>	<b>1,82%</b>	<b>21,34</b>	<b>19,21</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	631	651	3,17	0,08	0,07
Contas a receber	627	627	0,00	0,07	0,07
Títulos a receber	19.430	31.821	63,77	2,40	3,47
Investimentos	1.899	1.940	2,16	0,24	0,21
<b>Imobilizado líquido - sem restrição</b>	<b>466.134</b>	<b>516.985</b>	<b>10,91</b>	<b>57,57</b>	<b>56,43</b>
<b>Imobilizado líquido - com restrição</b>	<b>144.844</b>	<b>180.397</b>	<b>24,55</b>	<b>17,89</b>	<b>19,69</b>
Intangível	3.360	7.725	129,91	0,42	0,84
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>636925</b>	<b>740146</b>	<b>16,21</b>	<b>78,67</b>	<b>80,79</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>809.750</b>	<b>916.129</b>	<b>13,14</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Estudo de Caso (2019)

Figura 2: Análise Horizontal e Vertical do Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	Ano 2017	Ano 2018	A.H %	A.V 2017	A.V 2018
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	23.827	30.707	28,87	2,94	3,35
Obrigações sociais	8.131	9.435	16,04	1,00	1,03
Obrigações Fiscais	1.985	2.564	29,17	0,24	0,28
Empréstimos e financiamentos	30.662	23.705	-22,69	3,78	2,59
Provisão de férias e encargos	12.681	13.094	3,26	1,56	1,43
<b>Subvenções a realizar</b>	<b>121.893</b>	<b>86.515</b>	<b>-29,02</b>	<b>15,05</b>	<b>9,44</b>
Provisão Honorários Médicos	14.643	14.517	-0,86	1,80	1,58
Parcelamentos	32	11	-65,63	0,03	0,01
Depósito garantidor	10.472	12.103	15,57	1,29	1,32
Outros passivos circulantes	1.179	1.777	30,72	0,15	0,19
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>225.505</b>	<b>194.428</b>	<b>-13,78</b>	<b>27,84</b>	<b>21,22</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	451	2.756	513,09	0,06	0,30
Contingências	28.110	12.228	-56,50	3,47	1,33
<b>Subvenções governamentais relacionadas ativos</b>	<b>153.066</b>	<b>197.498</b>	<b>29,03</b>	<b>18,90</b>	<b>21,56</b>
Parcelamentos	629	618	-1,75	0,08	0,07
<b>TOAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>182.256</b>	<b>213.100</b>	<b>16,92</b>	<b>22,51</b>	<b>23,26</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Patrimônio Líquido	401.989	508.601			
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>401.989</b>	<b>508.601</b>	<b>26,52</b>	<b>49,64</b>	<b>55,52</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DP PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>809.750</b>	<b>916.129</b>	<b>13,14</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Estudo de Caso (2019)

Quadro 1: Análise Horizontal e Vertical do Demonstrativo de Resultado Exercício

DRE	Ano		A.H	A.V	
	2017	2018		2017	2018
RECEITAS			%	%	%
+ Receita de convênios - SUS	190.142	191.633	0,78	32,56	27,59
+ Receita outros convênios	2.646	3.343	26,34	0,45	0,48
+ Receita de particulares	657	1.255	91,02	0,11	0,18
+ Receita de pesquisa clínica	6.337	9.252	46,00	1,09	1,33
+ Receita de treinamentos	6.398	6.941	8,49	1,10	1,00
+ Doações e subvenções	327.006	414.103	26,63	56,00	59,62
+ Receita de Gestão AME	19.349	19.852	2,60	3,31	2,86
+ Receita de Gestão Pública - Rondônia	23.550	32.259	36,98	4,03	4,64
+ Outras Receitas	7.829	15.924	103,40	1,34	2,29
= TOTAL DAS RECEITAS	583.914	694.562	18,95	100,00	100,00
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
- Depreciações assistenciais	15.797	10.690	-32,33	2,71	1,54
- Custos dos serviços assistenciais prestados	293.702	334.962	14,05	50,30	48,22
= SUPERÁVIT BRUTO	274.415	348.910	27,15	47,00	50,24
DESPESAS					
- Salários e encargos	128.969	143.409	11,20	22,09	20,65
- Administrativas e gerais	86.588	92.995	7,40	14,84	13,39
- Depreciação e amortização	23.088	34.448	49,20	3,95	4,96
- Tributárias	1.486	3.312	122,88	0,25	0,47
= TOTAL DAS DESPESAS	240.131	274.164	14,17	41,13	39,47
= SUPERÁVIT (déficit) operacional	34.284	74.746	118,02	5,87	10,76
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)					
- Outras despesas	3.336	10.104	202,88	0,57	1,45
+ Resultado alienação imobilizado	481	202	-58,00	0,08	0,02
+ Receita títulos de capitalização	22.495	27.141	20,65	3,85	3,91
+ Reversão de contingência	18.650	19.082	2,32	3,19	2,74
= TOTAL DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	19.640	36.321	84,93	3,36	5,22
RESULTADO FINANCEIRO					
+ Receita financeira	2.441	1.544	-36,75	0,41	0,22
- Despesa financeira	6.338	5.999	-5,35	1,08	0,86
= TOTAL DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	3.897	4.455	14,32	0,67	0,64
= SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	50.027	106.612	113,11	8,57	15,34

Fonte: Estudo de Caso (2019)

## Superávit e Déficit

Superávit consiste no resultado positivo a partir da diferença, entre aquilo que se tem de receita e aquilo que se tem de despesa. Este termo é usado na economia para se referir ao valor médio que sobra de uma receita após a dedução dos gastos. Já o Déficit pode ser traduzido como **escassez, insuficiência ou mesmo deficiência de alguma coisa** que é considerada necessária, podendo ser aplicada em diferentes contextos.

Déficit é o oposto do superávit. Ocorre quando há um volume de despesas é maior que a receitas. (MARION, 2009)

Através da análise horizontal e vertical, no Hospital de Amor, evidencia-se que, no Balanço Patrimonial, a conta de maior relevância no Ativo, é o imobilizado e no Passivo a conta mais relevante é o Patrimônio Líquido. O superávit obtido no Demonstrativo do Resultado do Exercício-DRE é totalmente incorporado ao Patrimônio Líquido que, atendendo a exigência contida na ITG 2002 (R1).

## Análise do Estudo de Caso

Através da Análise das Demonstrações Contábeis da Entidade Hospital de

Amor, os índices de liquidez, apresentou que no exercício de 2017 a instituição encontra-se com dificuldades em honrar suas obrigações, sejam elas de curto ou longo prazo. Diante dos indicadores aplicados no exercício de 2017, o que mais honrou com suas obrigações, foi o de Liquidez Corrente em 76.64%, somente no curto prazo. Já em 2018, houve uma melhora significativa no mesmo indicador honrando suas obrigações em 90,51%, superando 18,10% o exercício de 2017, isso motivado pela diminuição de Subvenções que se encontra no passivo circulante. Os demais indicadores de liquidez evidenciam-se que a referida instituição honrou com seus compromissos nos exercícios de 2017 e 2018, em média de apenas 50%. Para melhor gestão da entidade, a mesma deverá cumprir todas as exigências firmadas em suas subvenções, conseqüentemente a mesma diminuirá o valor a ser pago no passivo, que entrará em receitas na DRE. Diante dos indicadores financeiros, ficou evidenciado que, para aumento da capacidade de pagamento dos índices de liquidez, a instituição necessita mais da diminuição de suas subvenções em seu passivo circulante.

Os indicadores de endividamento, ou seja, quanto tem de dependência de terceiros, demonstra que a instituição se encontra na dependência de capital de terceiros, sejam elas, doações e convênios, em média de 47,42%. Porém, evidencia-se que em 2018, houve uma melhora, onde a instituição concentrava maior parte de suas dívidas no Passivo Circulante em 2017. Já em 2018 a situação é inversa, concentrando sua maior parte a Longo Prazo. Isso é significativo, pois, quanto mais longo for o prazo, mais tempo terá para liquidar a mesma.

O Patrimônio Líquido está todo comprometido com o Imobilizado da Entidade. Analisando a DRE, em 2017 e 2018, a entidade obteve o superávit que foi todo adicionado ao Patrimônio Líquido. Sabe-se que todos os recursos são aplicados em infraestrutura para a entidade, em exigência a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002(R1) que trata de entidade sem finalidade lucrativa que o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. O superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido. (CFC, 2015)

## **Conclusão**

O Terceiro Setor vem crescendo cada vez mais, devido a sua importância na

sociedade como uma alternativa para amenizar as necessidades da população não supridas suficientemente pelo Estado. Essas organizações enfrentam o problema da escassez de recursos financeiros. Por esse motivo, os gestores precisam planejar sua execução para ter maior controle.

Com a análise das demonstrações contábeis da entidade Fundação PIO-XII Hospital de Amor, foi possível extrair informações afim de saber como se encontra a situação financeira, econômica, patrimonial, receitas arrecadadas e despesas.

Assim, este trabalho teve os objetivos alcançados de verificar se a análise das demonstrações contábeis pode ser utilizada no processo de gestão de uma entidade sem fins lucrativos, aplicando-se alguns tipos de análises nas demonstrações da entidade Hospital de Amor. Através do Estudo de Caso com aplicação dos indicadores, obtive informações nos quais são de extrema importância para a tomada de decisões, evidenciando a situação real da instituição, possibilitando segurança aos seus gestores e confirmando que é possível que através das análises das demonstrações, é possível os gestores obterem informações contábeis úteis, que os auxiliará na condução da entidade, possibilitando a tomada de decisão.

Portanto a transparência é fundamental para estas entidades, mesmo possuindo benefícios tributários devem priorizar os controles financeiros e contábeis.

## **Referências Bibliográficas**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanço**: São Paulo: Atlas, 1995.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. ITG 2002: **alterações que impactam no registro contábil sem fins lucrativos**: Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/itg-2002-cfc-publica-mudancas-na-contabilidade-do-terceiro-setor/>> Acesso em: 21 out. 2019.

DINIZ, Natália. **Análise das Demonstrações Financeiras**: Rio de Janeiro: Sesses, 2015.

HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS: Disponível em:<<https://www.hcancerbarretos.com.br/balanco>>. Acesso em: 15 set. 2018.

IBRACON. Instituto. Normas e procedimentos de contabilidade: Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br>. Acesso em: 20 abr. 2019.

MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis**: Contabilidade

Empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**: 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORANTE, Antônio S. **Contabilidade – noções para análise de resultados e balanço patrimonial da empresa**: 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Leandro. **Balanço patrimonial** – disponível em: <  
<https://capitalsocial.cnt.br/balanco-patrimonial/>>. Acesso em: 11 ago.2019.  
PORTAL DA CONTABILIDADE: Disponível em:<  
<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracoescontabeis.htm>. > Acesso em: 15 set. 2018.

PRATA, Henrique. **Acima de tudo o amor**: São Paulo: Gente, 2012.

SILVA, Alexandre A. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**: 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, Alessandro. **Conceito e Importância da Contabilidade** – disponível em: <  
<https://www.contabeis.com.br/artigos/678/conceito-e-importancia-da-contabilidade/>>. Acesso em: 14 out. 2019.